RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Tereza Cristina articula candidatura ao Senado como terceira via entre Alcolumbre e Marinho

Senadora do PP intensifica negociações para presidir a Casa em 2027 e busca apoio no centrão e na oposição

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) tem fortalecido suas gestões políticas visando à eleição para a presidência do Senado em 2027. Ex-ministra da Agricultura durante o governo Jair Bolsonaro (PL), ela trabalha para conquistar apoios junto a senadores da oposição e do centrão, mantendo diálogos com representantes da bancada feminina. Seu objetivo central é se tornar a primeira mulher a ocupar a presidência da Casa.

Essa movimentação ocorre em um contexto de disputa nos bastidores com Davi Alcolumbre (União-AP), presidente em exercício, que também almeja a recondução ao cargo.

Na próxima terça-feira (10), Tereza receberá as senadoras em exercício e as recém-eleitas em café da manhã realizado na residência oficial do Senado. O encontro será coordenado pela líder da bancada feminina, Professora Dorinha (União-TO), e é interpretado como oportunidade para conquistar apoios que a senadora do PP disputa com seus concorrentes.



Quaest: 62% dizem que Flávio errou ao fugir para os Estados Unidos



Fãs da cultura pop lideraram campanha online a favor de Lula, diz estudo



Emenda de obras é desviada para pagar shows de Jorge e Mateus em SP

A estratégia da terceira via

Conforme avaliações de seus apoiadores, a senadora se posiciona como uma espécie de alternativa intermediária entre Alcolumbre, que conta com o apoio governista, e Rogério Marinho (PL-RN), candidato da oposição.

Defensores de Tereza argumentam que ela possui maior facilidade de diálogo com diferentes blocos do Senado, inclusive governistas. A estratégia reside em conquistar parlamentares do centrão que relutam em apoiar Marinho, mas igualmente resistem à permanência de Alcolumbre na presidência.

A senadora calcula que herdaria votos de Marinho caso este desista da disputa. Porém, reconhece que no cenário inverso seus apoiadores se fragmentariam entre o colega do Partido Liberal e Alcolumbre.

Entendimento com Marinho

Rogério Marinho, que oficializou sua candidatura na quarta-feira (4), afirma dispor de ao menos 40 votos. O PL conquistou a maior bancada da Casa com 29 senadores, e somado ao Novo atinge 32 parlamentares. A eleição requer 41 votos para se consagrar vencedor.

Ambos os senadores declaram não pretender rivalizar um contra o outro na eleição. De acordo com fontes próximas, as duas candidaturas serão mantidas provisoriamente, com reavaliação prevista para a segunda metade de janeiro. O acordo estabelece que permaneça na disputa aquele que apresentar melhores perspectivas de derrotar Alcolumbre. Marinho sinalizou que haverá convergência com a senadora do PP no